



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



CCV
COORDENADORIA
DE CONCURSOS

**Seleção Pública para Composição de Banco de Recursos Gerenciais
para as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da
Educação do Estado do Ceará - CREDE**

EDITAL Nº 003/2011 - GAB/SEDUC

Prova Objetiva

CADERNO DE PROVAS

- Língua Portuguesa - Questões de 01 a 10
- Raciocínio Lógico - Questões de 11 a 20
- Gestão Pública e Gestão da Educação - Questões de 21 a 30
- Sociedade Brasileira, Política e Legislação Educacional - Questões de 31 a 40

Data: 22 de maio de 2011.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

01 Comparo Machado de Assis a Pelé [...] não porque sejam semelhantes como personalidades
02 e estilos, mas porque têm aquela similitude dos opostos complementares: além de todas as diferenças
03 óbvias implicadas nos campos da literatura e do futebol, o foco de um ilumina o cerne da nossa
04 incapacidade de escapar ao retorno vicioso do mesmo, e o do outro a nossa capacidade de invenção
05 lúdica e a extraordinária potência da nossa promessa de felicidade. O que os une é a afirmação, na
06 negatividade e na positividade, da consciência fulminante e da intuição em ato, assim como a
07 capacidade de fazer o país saltar aos nossos olhos como melhor do que ele mesmo.

08 Mas *melhor do que ele mesmo* supõe necessariamente um *pior do que ele mesmo*. Machado
09 de Assis radiografou de maneira implacável o nosso atraso com um descortino fulgurante, cujo
10 *avanço* não paramos de descobrir. E só pôde fazê-lo da maneira que o fez, acredito eu, porque viu por
11 dentro a sociedade de ponta a ponta – como condição entranhada em sua trajetória de vida – e porque
12 deu uma poderosa forma nova à tradição literária acumulada. Mais do que atraso, no entanto, flagrou
13 a paralisia congênita da alma nacional, se quisermos chamar desse modo o renitente sistema de auto-
14 ilusão compartilhada que refuga os golpes do real à custa de expedientes de acomodação e escape que
15 deixam ileso o estado de coisas, mesmo quando insustentável.

16 O futebol brasileiro é, por sua vez, o saldo ambivalente desse déficit, seu veneno e seu
17 remédio prodigioso. Seria mais um mecanismo de fuga entre outros se não fosse, ao mesmo tempo, o
18 campo em que a experiência brasileira encontrou uma das vias privilegiadas para atravessar o seu
19 avesso e tocar as fraturas traumáticas que nos constituem e permanecem em nós como um atoleiro.
20 Ele é a confirmação do paradoxo da escravidão brasileira como um mal nunca superado e, ao mesmo
21 tempo, como um bem valioso em nossa existência, não pela escravidão enquanto tal – o que é óbvio e
22 gritante aos céus –, mas pela amplitude de humanidade que desvelou. Por isso mesmo, ele figura
23 como redenção e como falha irresolvida, como remédio irremediável em que pendulamos, na
24 incapacidade de estender os seus dons vitoriosos e potentes às outras áreas da vida nacional – em
25 especial à educação e à política, com implicações para todo o resto. E a mesma cegueira faz com que
26 se queira gozar os seus efeitos como se fossem dados de presente e desde sempre e que se recuse a
27 reconhecer o custo permanente da sua construção.

(WISNIK, José Miguel. **Veneno Remédio: o futebol e o Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 406-408)

01. Pode-se afirmar corretamente que o propósito geral do texto é:

- A) destacar a semelhança de personalidade e de estilo entre Machado de Assis e Pelé.
- B) apresentar dois casos de sucesso profissional de negros brasileiros na literatura e no futebol.
- C) promover a autoestima do negro brasileiro lançando mão dos exemplos de Machado de Assis e Pelé.
- D) denunciar a presença velada do preconceito racial no Brasil como desdobramento natural da escravidão negra.
- E) interpretar a alma nacional brasileira adotando como estratégia a comparação entre Machado de Assis e Pelé.

02. Do cotejo entre Machado de Assis e Pelé realizado pelo texto, podemos concluir que, para o Brasil:

- A) Machado de Assis é mais importante do que Pelé.
- B) Pelé é mais importante do que Machado de Assis.
- C) Machado de Assis e Pelé não têm muita importância.
- D) Machado de Assis tem tanta importância quanto Pelé.
- E) Machado de Assis e Pelé são tão diferentes que não se comparam.

03. É correto afirmar que o texto aponta:

- A) somente aspectos positivos tanto no futebol quanto na escravidão.
- B) somente aspectos negativos tanto no futebol quanto na escravidão.
- C) aspectos positivos e negativos tanto no futebol quanto na escravidão.
- D) aspectos positivos e negativos no futebol e somente positivos na escravidão.
- E) aspectos positivos e negativos na escravidão e somente positivos no futebol.

04. O termo **similitude**, em “similitude de opostos complementares” (linha 02), tem o sentido de:
- A) semelhança.
 - B) comparação.
 - C) completude.
 - D) diferença.
 - E) oposição.
05. No terceiro parágrafo, considera-se a escravidão no Brasil como “um bem valioso em nossa existência”, porque ela:
- A) conferiu ao brasileiro um temperamento alegre e festivo.
 - B) deu origem a uma nova e original experiência humana no mundo.
 - C) legou ao Brasil gênios da estatura de Machado de Assis e de Pelé.
 - D) fez do Brasil uma sociedade dividida em classes muito bem definidas.
 - E) foi fundamental para o desenvolvimento da empresa colonial brasileira.
06. Em “ele figura como redenção e como falha irresolvida, como remédio irremediável em que pendulamos” (linhas 22 e 23), **pendulamos** equivale a:
- A) paramos.
 - B) vivemos.
 - C) oscilamos.
 - D) estagnamos.
 - E) perduramos.
07. Tomando como base a afirmação de que o brasileiro apresenta um “renitente sistema de auto-ilusão compartilhada que refuga os golpes do real à custa de expedientes de acomodação e escape que deixam ileso o estado de coisas, mesmo quando insustentável.” (linhas 13-15), é correto dizer que o brasileiro:
- A) resiste aos golpes da realidade com lucidez, perseverança e tranquilidade.
 - B) age racionalmente nas adversidades procurando resolver cada coisa a seu tempo.
 - C) costuma desviar-se dos problemas reais e tende a optar pelas soluções mais cômodas.
 - D) tende a reagir imediatamente contra toda sorte de adversidade movido pelo sentimento de coletividade.
 - E) aceita tudo com passividade e está propenso a reagir somente quando as coisas se tornam insustentáveis.
08. No terceiro parágrafo do texto, o autor desenvolve o tema da ambivalência do futebol brasileiro recorrendo a uma série de expressões de valor semântico oposto. Marque a opção que contém o período que melhor desenvolve a oposição entre **alienação** e **autoconsciência**.
- A) O futebol brasileiro é, por sua vez, o saldo ambivalente desse déficit, seu veneno e seu remédio prodigioso.
 - B) Seria mais um mecanismo de fuga entre outros se não fosse, ao mesmo tempo, o campo em que a experiência brasileira encontrou uma das vias privilegiadas para atravessar o seu avesso e tocar as fraturas traumáticas que nos constituem e permanecem em nós como um atoleiro.
 - C) Ele é a confirmação do paradoxo da escravidão brasileira com um mal nunca superado e, ao mesmo tempo, como um bem valioso em nossa existência, não pela escravidão enquanto tal – o que é óbvio e gritante aos céus –, mas pela amplitude de humanidade que desvelou.
 - D) Por isso mesmo, ele figura como redenção e como falha irresolvida, como remédio irremediável em que pendulamos, na incapacidade de estender os seus dons vitoriosos e potentes às outras áreas da vida nacional – em especial à educação e à política, com implicações para todo o resto.
 - E) E a mesma cegueira faz com que se queira gozar os seus efeitos como se fossem dados de presente e desde sempre e que se recuse a reconhecer o custo permanente da sua construção.
09. O texto afirma que o futebol no Brasil se constitui lugar de:
- A) ascensão social.
 - B) democracia racial.
 - C) engajamento político.
 - D) degradação dos valores éticos.
 - E) afirmação nacional no mundo.

10. Segundo a passagem “Machado de Assis radiografou de maneira implacável o nosso atraso com um descortino fulgurante, cujo *avanço* não paramos de descobrir” (linhas 08-10), é correto afirmar que, no Brasil:
- A) o avanço convive com o atraso sem grandes prejuízos para os brasileiros.
 - B) o atraso recrudesciente vai se revelando aos poucos para o povo brasileiro.
 - C) o avanço é uma realidade apesar de seu povo ignorar o atraso em que vive.
 - D) o atraso vai sendo superado gradativamente pelo esforço conjunto de todos.
 - E) o atraso está tão entranhado no modo de ser brasileiro que permanece inalterado.

Raciocínio Lógico

10 questões

11. Dados três números inteiros positivos consecutivos podemos garantir que:
- A) o produto desses números é sempre um número par.
 - B) o produto desses números é sempre um número ímpar.
 - C) a soma desses números é sempre um número ímpar.
 - D) a soma desses números é sempre um número par.
 - E) pelo menos dois desses números são pares.
12. A negação da proposição “O pai de Antônio é cearense e a mãe de João é baiana” é:
- A) O pai de Antônio é cearense e a mãe de João não é baiana.
 - B) O pai de Antônio não é cearense e a mãe de João é baiana.
 - C) O pai de Antônio é cearense ou a mãe de João não é baiana.
 - D) O pai de Antônio não é cearense e a mãe de João não é baiana.
 - E) O pai de Antônio não é cearense ou a mãe de João não é baiana.
13. A respeito dos números $A = 2^2 \cdot 3^3 \cdot 5^5$, $B = 3^2 \cdot 5^3 \cdot 7^5$ e $C = 5^2 \cdot 7^3 \cdot 11^5$, podemos afirmar corretamente que:
- A) todos têm o mesmo número de divisores.
 - B) A é divisor de B e B é divisor de C.
 - C) $A+B+C$ é divisível por 7
 - D) são todos ímpares.
 - E) $A > B > C$
14. Seja \mathbf{Z} o conjunto dos números inteiros e sejam P a proposição “ $\forall x \in \mathbf{Z}, \exists y \in \mathbf{Z}$ tal que $x - y = 2$ ” e Q a proposição “ $\exists x \in \mathbf{Z}$ tal que $\forall y \in \mathbf{Z}$ tem-se $x - y = 2$ ”. Então
- A) A proposição P é falsa.
 - B) A proposição “P ou Q” é falsa.
 - C) A proposição Q é verdadeira.
 - D) A proposição “P e Q” é falsa.
 - E) A proposição “P implica Q” é verdadeira.
15. Se a razão entre os perímetros de dois quadrados é $\frac{1}{2}$ então a razão entre as medidas de suas diagonais é:
- A) 1
 - B) $\frac{1}{2}$
 - C) $\frac{1}{4}$
 - D) $\frac{1}{8}$
 - E) $\frac{1}{16}$
16. Se um carro percorre $\frac{1}{3}$ de um percurso com uma velocidade média de 70km/h e o restante do percurso com uma velocidade média de 60km/h, então sua velocidade média no percurso total foi de:
- A) 61 km/h
 - B) 62 km/h
 - C) 63 km/h
 - D) 64 km/h
 - E) 65 km/h

17. Em uma certa cidade existem duas emissoras de rádio A e B. Em uma pesquisa sobre a audiência dessas emissoras, realizada com 100 habitantes dessa cidade, constatou-se que 10 pessoas não escutavam nenhuma das duas emissoras; pelo menos 50 pessoas escutavam a emissora A; e, no máximo, 20 pessoas escutavam as duas emissoras. É correto concluir que:
- A) no máximo 80 pessoas escutavam exatamente uma emissora.
 - B) exatamente 70 pessoas escutavam pelo menos uma das emissoras.
 - C) no máximo 60 pessoas escutavam a emissora B.
 - D) pelo menos 40 pessoas escutavam somente a emissora B.
 - E) no máximo 30 pessoas escutavam somente a emissora A.
18. Considerando um grupo de 30 pessoas, com idades variando de 21 a 30 anos, podemos garantir que:
- A) pelo menos 2 dessas pessoas nasceram no mesmo ano e no mesmo mês.
 - B) pelo menos 6 dessas pessoas nasceram no mesmo dia da semana.
 - C) pelo menos 9 dessas pessoas nasceram na mesma estação do ano.
 - D) pelo menos 3 dessas pessoas nasceram no mesmo mês.
 - E) pelo menos 4 dessas pessoas nasceram no mesmo ano.
19. A quantidade de números naturais de quatro algarismos, tendo pelo menos um algarismo ímpar é:
- A) 8375
 - B) 8500
 - C) 9000
 - D) 9375
 - E) 9500
20. O número de formas segundo as quais podemos distribuir 10 bolas idênticas em 5 caixas numeradas, sem que nenhuma caixa fique vazia é:
- A) 312
 - B) 288
 - C) 252
 - D) 184
 - E) 126

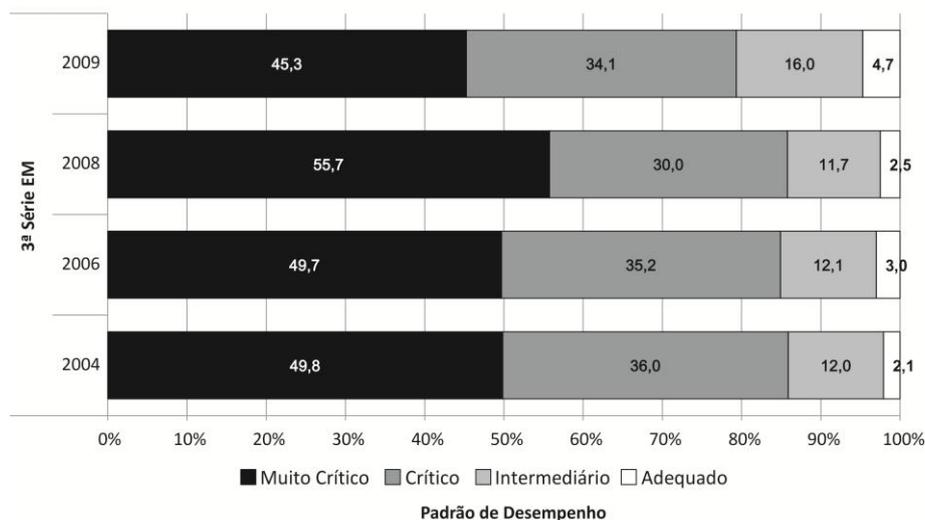
21. O quadro abaixo, extraído do Boletim do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, fornece os percentuais de participação e as quantidades de alunos avaliados em Matemática, por série do Ensino Médio, no estado do Ceará, nos anos de 2008 e 2009.

Tabela 1: Participação por Série Avaliada – 2008 e 2009

Série	Ano	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados
1ª Série EM	2008	151.286	102.157
	2009	151.081	112.378
2ª Série EM	2008	111.316	79.881
	2009	118.945	92.193
3ª Série EM	2008	92.651	66.163
	2009	95.326	74.323

O gráfico abaixo, extraído do mesmo documento, indica a evolução dos padrões de desempenho em Matemática para a 3ª série do Ensino Médio no período 2004 a 2009.

Gráfico 15: Evolução no Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho em Matemática da Rede Estadual do SPAECE – 3ª Série do Ensino Médio



CEARÁ. Secretaria da Educação. *Boletim de Resultados Gerais*. SPAECE – 2009. Avaliação do Ensino Médio em Matemática. Univeridade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. BROOKE, Daniel A. de L; PONTES, Luís A. F. Juiz de Fora, v.2, jan./dez. 2009. Adaptado.

Um gestor educacional deseja saber qual foi a redução do número de alunos da 3ª série do Ensino Médio, no desempenho considerado “Muito Crítico” em Matemática, no período entre 2008 e 2009. Para isso, ele vai considerar os percentuais de desempenho do universo de alunos avaliados.

De acordo com os dados apresentados, essa quantidade de alunos é, aproximadamente,

- A) 1660.
- B) 2999.
- C) 8037.
- D) 8132.
- E) 8424.

22. A partir da década de 1990, no cenário da educação brasileira, foram implementadas diversas modalidades de avaliação educacional em larga escala, as quais podem assumir diversas formas, em função de seus objetivos.

A respeito dessas diversas modalidades de avaliação educacional em larga escala, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. O Enem, avaliação de caráter censitário, realizado anualmente, tem a finalidade de proporcionar a certificação de jovens e adultos, bem como credenciar jovens concluintes do Ensino Médio para o ingresso no ensino superior.
- II. A Prova Brasil, avaliação de caráter censitário, visa fornecer subsídios para o monitoramento da qualidade da educação pública ofertada pelos diversos sistemas de ensino, oferecendo resultados para cada um dos entes federados e, também, para cada unidade escolar.
- III. O ENCCEJA, realizado pelas secretarias estaduais de educação, caracteriza-se por ser um exame de correção de fluxo escolar, permitindo que jovens e adultos recebam a certificação de Ensino Fundamental. Além disso, funciona como um indicador de qualidade de políticas de Educação de Jovens e Adultos.
- IV. O SPAECE, avaliação educacional em larga escala, coloca-se no âmbito das políticas do governo do estado do Ceará voltadas para o monitoramento da qualidade da educação, caracterizando-se pela presença de *accountability*.

São **corretas** apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

23. O gráfico abaixo representa a evolução do desempenho do Brasil nas duas últimas edições do Pisa, em Matemática, Ciências e Leitura. O Brasil ocupa a 53ª posição no *ranking* das 65 nações que participam do Pisa, que é aplicado de 3 em 3 anos. A média de proficiência obtida pelo conjunto das nações participantes é próxima de 500 pontos.

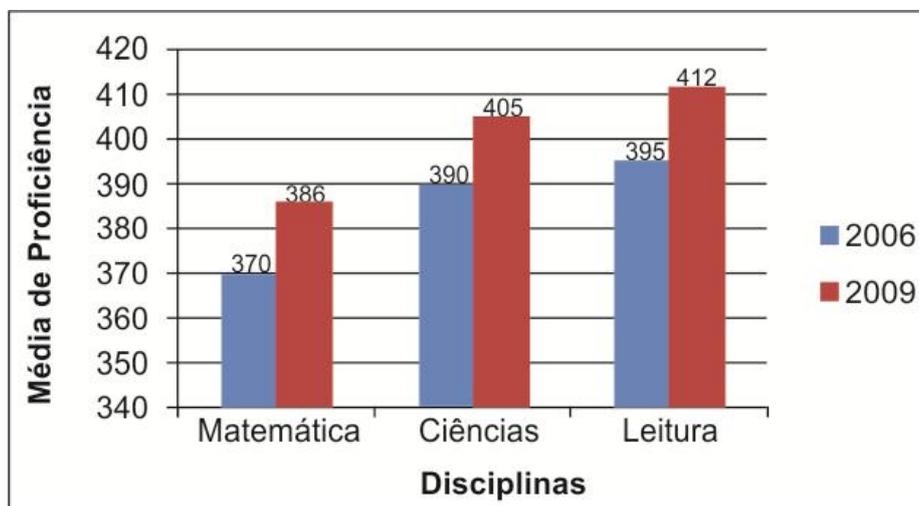


Gráfico montado a partir dos dados disponíveis em:

http://www.abrelivros.org.br/abrelivros/01/index.php?option=com_content&view=article&id=4134:brasil-tem-3o-maior-evolucao-no-pisa-mas-matematica-ainda-e-desafio&catid=1:noticias&Itemid=2. Acesso em: 10 maio 2011.

Se forem mantidos os mesmos valores de crescimento do período 2006-2009 nas próximas edições do Pisa, a meta para alcançar a média de proficiência de 500 pontos, nas três áreas de conhecimento avaliadas, será atingida em

- A) 2024.
- B) 2027.
- C) 2030.
- D) 2033.
- E) 2036.

24. A tabela abaixo mostra a evolução das taxas de aprovação escolar no estado do Ceará em comparação com a Região Nordeste e o Brasil, no período de 2005 a 2009.

Tabela 8 - Taxa de aprovação do ensino fundamental nos sistemas públicos; Brasil, Nordeste e Ceará - 2005 a 2009

Unidade da federação	Taxa de aprovação (%)														
	1° ao 9° Ano					1° ao 5° Ano					6° ao 9° Ano				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
Brasil	77,7	79,8	81,8	82,3	83,8	80	82,3	84,6	85,7	87,3	75,0	76,6	78,2	78,2	79,7
Nordeste	69,2	72,0	74,8	75,6	78,1	70,8	74,3	77,8	79,3	81,9	67,1	69,1	71,0	70,8	73,5
Ceará	76,9	79,5	82,0	82,6	85,4	79,2	83,5	83,7	84,8	87,5	74,1	77,0	79,8	80,1	83,1

Fonte: MEC/Inep.

CEARÁ. Secretaria de Educação. GUSMÃO, Joana Buarque de; RIBEIRO, Vanda Mendes (Orgs.). *Regime de Colaboração para garantia do direito à aprendizagem: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará*, abr.2011.

A partir dos dados dessa tabela, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. Em 2009, considerando-se todo o Ensino Fundamental, a taxa de aprovação do Ceará excedeu em 1,6 pontos a taxa do Brasil e, em 7,3 pontos, a taxa da Região Nordeste.
- II. Entre 2005 e 2009, considerando-se todo o Ensino Fundamental, o crescimento médio anual da taxa de aprovação do Ceará foi 0,48 pontos percentuais maior que o crescimento médio da taxa do Brasil.
- III. Em 2009, do 6° ao 9° ano, a taxa de aprovação do Ceará excedeu a taxa nacional em 1,6 pontos percentuais.
- IV. Em 2008, do 1° ao 5° ano, a taxa de aprovação nacional excedeu a taxa da Região Nordeste em 6,7 pontos percentuais.

Estão **corretas** apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) II e IV.

25. O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará-Avaliação da Alfabetização – SPAECE-Alfa – avalia os níveis de proficiência em alfabetização dos alunos ao término do segundo ano do Ensino Fundamental no estado do Ceará.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de alunos avaliados no Estado, separando-se a região de Fortaleza, do interior e do Estado, e as Redes Estadual e Municipal, que, somadas, representam a Rede Pública de ensino.

CREDES	Ano	Rede Estadual			Rede Municipal			Rede Pública		
		N° de Alunos Previsto	N° de Alunos Avaliados	% de Participação	N° de Alunos Previsto	N° de Alunos Avaliados	% de Participação	N° de Alunos Previsto	N° de Alunos Avaliados	% de Participação
INTERIOR	2008	333	232	69,7	115.201	101.841	88,4	???	???	???
	2009	385	283	73,5	113.305	106.964	94,9	???	???	???
FORTALEZA	2008	860	773	89,9	28.634	21.079	73,6	29.494	21.852	74,1
	2009	731	654	89,5	27.426	22.646	82,6	28.157	23.300	82,8
CEARÁ	2008	1.193	1.005	84,2	143.835	122.920	85,5	145.028	123.925	85,4
	2009	1.116	937	84,0	140.731	129.610	92,1	141.847	130.547	92,0

CEARÁ. Secretaria da Educação. *Boletim de Resultados Gerais*. SPAECE-Alfa – 2009. Avaliação da Alfabetização. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. BROOKE, Daniel A. de L.; PONTES, Luís A. F. Juiz de Fora, v.2, jan./dez. 2009. Adaptado.

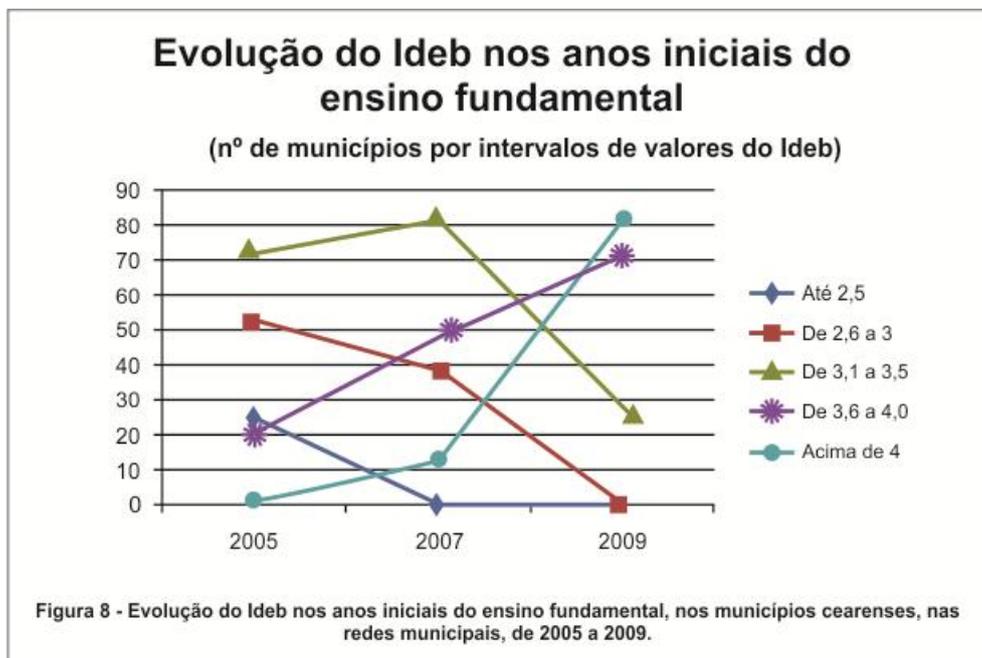
Complete os campos desse quadro que apresentam ???, e, em seguida, classifique as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. Em 2008, o número de alunos avaliados na Rede Pública do interior é de, aproximadamente, 102.000, e o percentual de participação do interior foi maior que a média percentual do Estado.
- II. Em 2009, o número de alunos avaliados na Rede Pública do interior foi 107.000, e o percentual de participação do interior foi menor que a média percentual do Estado.
- III. Dentre os alunos avaliados em 2009, mais de 99% encontram-se matriculados na Rede Municipal.
- IV. Em 2008, o número de alunos avaliados na Rede Pública do Ceará foi de, aproximadamente, 145.000, e o percentual de participação de Fortaleza foi menor que a média percentual do interior.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.
- E) F, F, V, V.

26. O gráfico abaixo relaciona a quantidade de municípios do estado do Ceará com as faixas de valores de seus respectivos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, nos anos de 2005, 2007 e 2009, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, nas redes municipais.



CEARÁ. Secretaria de Educação. GUSMÃO, Joana Buarque de; RIBEIRO, Vanda Mendes (Orgs.). *Regime de Colaboração para garantia do direito à aprendizagem: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará*, abr.2011.

De acordo com esse gráfico, o número de municípios do Ceará com média do IDEB inferior a 3,6 reduziu-se, entre 2007 e 2009,

- A) de mais de 80 para mais que 70.
- B) de mais de 120 para menos que 30.
- C) de mais de 130 para mais que 100.
- D) de mais de 170 para menos que 30.
- E) de mais de 140 para menos que 120.

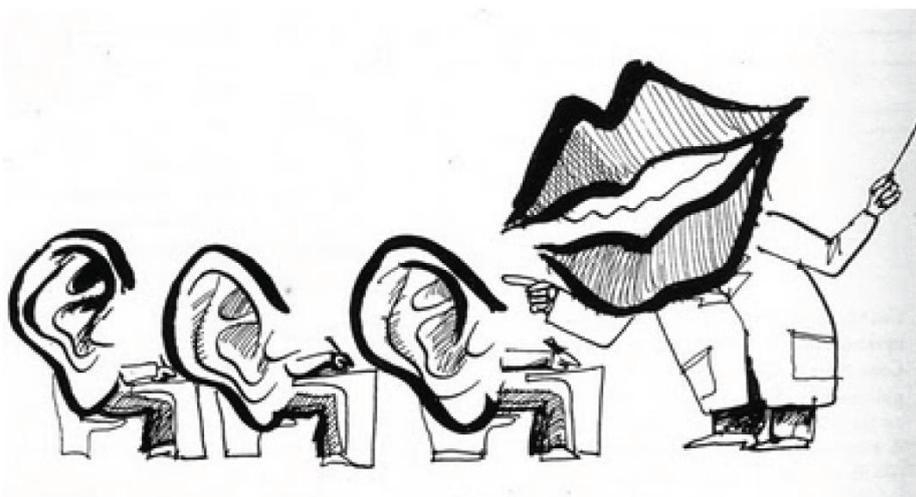
27. No Brasil, a cidadania, o direito à educação e a legislação educacional estão relacionados entre si. Considerando essa informação, classifique as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A legislação educacional mantém uma relação ambígua com a cidadania, pois as suas regras acabam inviabilizando o desenvolvimento de uma cidadania plena.
- () A educação escolar é uma dimensão fundamental da cidadania, tornando indispensáveis políticas que visem à participação de todos os cidadãos nos espaços sociais e políticos.
- () O reconhecimento legal do Direito à Educação não assegura por si só a eficácia daquele direito, mas é fundamental para a garantia de sua existência.
- () A legislação educacional é um conjunto de normas que regulamentam especificamente a educação básica escolar.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) F, F, V, F.
- E) F, V, V, V.

28. A imagem, a seguir, faz alusão à exposição de uma aula.



Fonte: FREIRE, Paulo. *Cuidado Escola*, 1980.

A postura do docente retratado aproxima-se mais ao uso de um discurso

- A) lúdico, pois há uso da persuasão de ideias, inibição de interpretações e uso de material didático adequado.
 - B) persuasivo, pois há ênfase em estratégias de convencimento, visando à participação ativa na construção do conhecimento.
 - C) autoritário, pois há intolerância às interpretações divergentes ou mesmo à participação na construção do conhecimento.
 - D) polêmico, pois há a abertura para a participação ativa na construção do conhecimento mesmo que haja conflitos.
 - E) polissêmico, pois há o estímulo para que cada educando construa sua própria significação da temática exposta.
29. Os resultados alcançados pelos alunos avaliados pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE possibilita a reorientação das políticas públicas educacionais e do trabalho realizado pelos gestores e professores, com vistas à equidade e à qualidade da educação básica ofertada. Para tal, a interpretação desses resultados por meio da Escala de Proficiência do SAEB é de suma importância. São características importantes dessa escala, **exceto**:
- A) Propiciar a interpretação pedagógica do desempenho dos alunos com base na descrição de um conjunto de habilidades apresentadas em cada nível de proficiência.
 - B) Informar sobre o desenvolvimento cognitivo dos alunos por meio da análise dos níveis distintos de ações e operações mentais mobilizadas para a resolução dos itens do teste.
 - C) Fornecer um diagnóstico do desenvolvimento gradual e progressivo das habilidades desenvolvidas pelos alunos apresentadas num continuum do nível mais baixo ao mais alto.
 - D) Permitir a comparação das médias de proficiência alcançadas pelos alunos por estado, regional, município e escola, bem como a análise do percentual de alunos por padrões de desempenho.
 - E) Possibilitar a comparação com os resultados produzidos por outros programas de avaliação em larga escala independente da metodologia de análise utilizada.
30. As avaliações educacionais realizadas em larga escala apresentam os fatores que interferem no desempenho escolar dos alunos, tais como:
- I. Renda *per capita* dos alunos refletida em seu nível socioeconômico.
 - II. Elaboração da proposta pedagógica da escola junto à equipe.
 - III. Monitoramento da avaliação interna.
 - IV. Nível de escolaridade dos pais.
 - V. Fortalecimento de um clima escolar positivo.
 - VI. Zona geográfica de localização da escola.
- Dentre esses fatores, aqueles que o gestor escolar tem maior possibilidade de intervir com o objetivo de aumentar a eficácia escolar são:
- A) II, III e V.
 - B) I, II e VI.
 - C) III, IV e V.
 - D) IV, V e VI.
 - E) II, IV e V.

31. Com relação ao Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC – são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O PAIC tem por objetivo alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o terceiro ano de escolaridade, quando finda o primeiro ciclo do Ensino Fundamental I.
- () O PAIC tem caráter determinante para a reformulação da lei que define os critérios de repasse dos 25% da Cota Parte do ICMS aos municípios.
- () O PAIC é um programa que propõe um trabalho educacional de caráter sistêmico e, dentre outras ações, investe com rigor na mudança de uma concepção da gestão municipal da educação.
- () O PAIC é centrado em uma concepção que possui como foco a aprendizagem do aluno, por isso pode ser considerado, essencialmente, um programa de formação de professores.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) F, F, F, V.
- B) F, V, V, F.
- C) V, V, V, F.
- D) V, V, F, V.
- E) V, F, V, F.

32. A Lei Estadual Nº 14.190, de 30 de julho de 2008, criou o Programa Aprender pra Valer, que descreve ações estratégicas complementares de fortalecimento do Ensino Médio. Entre essas ações está o “Professor Aprendiz”, que visa a incentivar os professores a colaborarem com esse programa.

A implementação dessa ação realiza-se por meio

- A) da concessão de bolsas de estudo em universidades particulares ou em cursos de pós-graduação para os professores leigos.
- B) da concessão de décimo quarto salário a professores e gestores das escolas que obtêm as médias de proficiência adequadas, verificadas, anualmente, pelo SPAECE.
- C) da concessão de incentivo financeiro para que professores elaborem materiais didáticos e promovam formação e treinamento de seus pares.
- D) do apoio à aplicação de materiais estruturados que visam ao nivelamento dos alunos quanto ao desenvolvimento de competências básicas de leitura e raciocínio lógico-matemático.
- E) do incentivo à participação dos professores, que mais se destacam em sala de aula, na equipe de formação da Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza.

33. No Brasil, nos últimos 40 anos, observam-se quatro gerações de agendas políticas educacionais dirigidas à Educação Básica. A primeira geração dessas políticas situa-se na década de 1970. É uma característica das políticas educacionais desse período:

- A) A exigência do nível superior como formação mínima para docência na educação básica, realizada em cursos de licenciatura ou graduação.
- B) A ênfase no reconhecimento dos fatores intraescolares relacionados ao fracasso escolar, alinhando-se a ideias do protagonismo do professor.
- C) A instituição da avaliação educacional em larga escala de caráter censitário, articulando-se à racionalidade relativa aos fins da educação.
- D) A exigência de que a administração e a orientação educacional estejam a cargo de profissionais formados em Pedagogia com habilitação específica para essas áreas.
- E) A instituição de um fundo de financiamento para atender ao aumento da demanda de vagas para as séries iniciais do Ensino Fundamental de nove anos.

34. A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – estabelece os atores da Educação Nacional e as responsabilidades de cada um deles. Assim, no que concerne à Organização da Educação Nacional, cabe à União:

- A) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- B) exercer ação redistributiva em relação às suas escolas públicas.
- C) prover meios para a recuperação dos alunos com menor rendimento.
- D) assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio.
- E) definir, com os municípios, formas de colaboração na oferta do Ensino Fundamental.

35. Sobre as orientações oferecidas pelo MEC a respeito das abordagens metodológicas a serem adotadas para o processo pedagógico no Ensino Médio são feitas as seguintes afirmativas.

Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- O trabalho sistematizado com leituras de publicações diversas e interdisciplinares, envolvendo os alunos no processo e considerando o contexto.
- A exploração de recursos externos à escola, como bibliotecas municipais, cinemas, museus, etc., e a realização de atividades práticas como aulas em laboratórios.
- O uso de acervos e patrimônios histórico-culturais de âmbito nacional priorizando uma educação igual para todos, sem a abordagem de aspectos regionais.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V.
- B) F, V, V.
- C) V, V, F.
- D) F, F, F.
- E) V, V, V.

36. Considerando o percurso histórico das políticas educacionais brasileiras destinadas à garantia do direito à Educação, a partir de 1930, são feitas as seguintes afirmativas.

Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- A Constituição de 1937 prescrevia a competência única da União em poder legislar sobre as diretrizes da educação nacional.
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 estabelece que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando a formação comum indispensável para o exercício da cidadania.
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 5692/71 instituiu que a educação constitui dever da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios que entrosarão recursos e esforços para promovê-la e incentivá-la.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F.
- B) V, F, V.
- C) F, V, V.
- D) F, F, F.
- E) V, V, V.

37. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é a lei fundamental e suprema do Brasil. Uma das grandes inovações dessa Constituição, no campo da educação, foi a:

- A) expansão da Educação Básica e do Ensino Superior.
- B) vinculação de recursos específicos para a educação.
- C) noção da Educação Básica como direito do cidadão.
- D) universalização e obrigatoriedade do Ensino Médio.
- E) autonomia pedagógica das instituições universitárias.

38. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- Às DCN, o Ministério da Educação não imprimiu o caráter de obrigatoriedade do qual se revestem os PCN.
- Os PCN são norteadores na elaboração do currículo de cada sistema de ensino.
- O caráter de obrigatoriedade dos PCN os torna uma espécie de “camisa-de-força” para os educadores.
- As DCN consideram as circunstâncias socioculturais, os valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, V, F.
- C) V, V, F, V.
- D) F, V, F, V.
- E) V, F, F, F.

39. Considerando a legislação brasileira, relacionada às crianças e seu processo educacional, associe as duas colunas, relacionando os documentos legais às suas respectivas finalidades.

Documentos legais:

- 1 – Constituição Federal – CF.
- 2 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- 3 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.
- 4 – Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – RCNEI.
- 5 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI.

Finalidades:

- () Estabelece normas para a aprovação das propostas pedagógicas das instituições públicas e privadas que ofereçam Educação Infantil.
- () Estabelece orientações para a definição das propostas pedagógicas das instituições públicas e privadas que ofereçam Educação Infantil.
- () Estabelece a garantia de atendimento em creches e pré-escolas às crianças entre zero e seis anos de idade.
- () Estabelece os direitos e deveres de crianças e adolescentes, especialmente no tocante à educação.
- () Estabelece que a educação básica é composta pela Educação Infantil – creche e pré-escola –, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A sequência **correta** dessa associação de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 5, 3, 4.
- B) 2, 1, 3, 4, 5.
- C) 2, 3, 4, 1, 5.
- D) 4, 5, 3, 2, 1.
- E) 5, 4, 1, 2, 3.

40. “Para alcançar os objetivos e o desenvolvimento de competências propostos na área de Ciências da Natureza, algumas abordagens são especialmente adequadas, tais como a experimentação, as demonstrações, os estudos do meio e a resolução de problemas. Contudo, é necessário revitalizá-las, transformando e superando os modos tradicionais de desenvolvê-las.” (SILVA, 2009, p. 57).

Associe as duas colunas, relacionando as abordagens às suas respectivas características.

Abordagens:

- 1 – Experimentações.
- 2 - Resoluções de Problemas.
- 3 - Jogos e Desenvolvimento de Projetos.
- 4 - Seminários e Debates.

Características:

- () Deixam de ser apenas “aulas de laboratório”, explorando diferentes possibilidades como as demonstrações em sala de aula, a observação de situações e fenômenos em casa, na rua ou na escola até o desmontar e construir objetos tecnológicos, tais como chuveiros e liquidificadores.
- () Deixam de ter caráter geral e tornam-se importantes para o estabelecimento de competências relacionadas à comunicação e representação com a mobilização e desenvolvimento das habilidades inerentes às competências leitoras e escritoras do jovem, exigindo, por exemplo, a realização de pesquisas em diferentes fontes.
- () São abordagens no ensino de ciências capazes de contribuir para a formação de hábitos e atitudes, a aquisição de princípios, conceitos ou estratégias passíveis de generalização para situações alheias à vida escolar e principalmente desenvolver competências e habilidades para trabalhar em grupo.
- () São, tradicionalmente, limitadas ao associar os elementos do enunciado a uma equação matemática. Devem, também, possibilitar a identificação da situação-problema, o levantamento de hipóteses, a escolha dos caminhos possíveis para a solução e, também, para a análise dos resultados.

A sequência **correta** dessa associação, de cima para baixo, é:

- A) 1, 4, 3, 2.
- B) 1, 2, 3, 4.
- C) 2, 4, 1, 3.
- D) 4, 2, 3, 1.
- E) 2, 1, 4, 3.